



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

26/08/2013

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CASO DÉCIO SÁ.....	1 - 2
1.2. JUÍZES.....	3
1.3. OBRAS / REFORMAS.....	4
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. CASO DÉCIO SÁ.....	5

Caso Décio: juiz anunciará hoje suspeitos que vão a júri popular Lista poderá incluir até 10 denunciados . **Polícia 8**

Juiz anunciará hoje lista de suspeitos que serão julgados pelo assassinato de Décio Sá

Osmar Gomes dos Santos, da 1ª Vara do Tribunal do Júri, deve se pronunciar sobre 10 dos 11 denunciados no processo que apura a execução do jornalista



O juiz Osmar Gomes dos Santos, titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, anunciará hoje quais dos

suspeitos de envolvimento no assassinato do jornalista Décio Sá - executado a tiros no dia 23 abril do ano passado - vão a júri popular. O magistrado se pronunciará sobre 10 dos 11 denunciados no processo que apura a morte do jornalista de **O Estado**.

A decisão do juiz deve ser anunciada até o meio-dia. Além da pronúncia ou impronúncia do réu a júri popular, o magistrado pode se manifestar favorável sobre desqualificação ou até mesmo sobre a absolvição sumária de um ou de vários suspeitos de participação no assassinato do jornalista.

Suspeitos - Osmar Gomes dos Santos se pronunciará sobre 10 réus citados no processo. O 11º seria o advogado Ronaldo Henrique Ribeiro, o último denunciado na morte de Décio Sá, no entanto, o seu processo foi desmembrado dos demais. No dia 12 deste mês, mais uma audiência com o réu foi suspensa por meio de liminar expedida pelo Tribunal de Justiça (TJ) do Maranhão, impetrada pelo advogado Aldenor Rebouças Júnior, que faz a defesa do acusado. Ele alegou não ter recebido as escutas telefônicas de três das quatro operadoras de telefonia móvel, cujos sigilos quebrados foram remetidos pela Polícia Civil.

Entre os réus, estão os agiotas Gláucio Alencar Pontes Carvalho, de 35 anos, e o pai dele, José de Alencar Miranda de Carvalho, de 73 anos, apontados como mandantes financiadores do assassinato do jornalista Décio Sá; os policiais civis Alcides Nunes

Mais

Atualmente, o processo judicial está sendo monitorado e acompanhado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por meio do programa Justiça Plena. O programa dá transparência ao andamento de processos de grande repercussão social. A inclusão do caso no programa foi uma resposta ao ofício enviado pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), Antônio Guerreiro Júnior, à Corregedoria do CNJ. O ofício de Guerreiro Júnior dizia que "o homicídio do jornalista vem exigindo investigação profunda por parte da polícia judiciária, em razão do considerável número de réus já denunciados, e do suposto envolvimento de empresários, políticos e outras autoridades no crime".

da Silva e Joel Durans Medeiros, ambos afastados da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), por suposto envolvimento com a quadrilha de agiotas; o empresário José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*, de 38 anos, acusado de ser o principal intermediador do crime; e o ex-subcomandante do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Maranhão, capitão Fábio Aurélio Saraiva Silva, o Fábio Capita, de 36 anos - pessoa que, segundo as investigações, teriam fornecido a arma do crime.

Também estão envolvidos no processo o executor confesso do crime, o pistoleiro paraense Jhonatan de Sousa Silva, de 25 anos, custodiado atualmente no Presídio Federal de Segurança Máxima de Catanduvas, no estado do Paraná; Fábio Aurélio do Lago e Silva, o *Bochecha*, de 32 anos, também citado no inquérito como intermediador da morte do jornalista; Marcos Bruno Silva de Oli-



Jhonatan de Sousa Silva e Fábio Capita podem estar na lista de juiz



José Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha, é um dos suspeitos

veira, apontado como piloto de fuga do assassino; e Shirliano Graciano de Oliveira, conhecido como *Balão*, de 27 anos, também acusado de intermediar a morte de Décio Sá, único que continua

foragido e ainda não foi ouvido.

Entre os dias 3 e 5 de junho, os 11 acusados prestaram depoimento em juízo, no Salão do Júri, do Fórum Desembargador Sarney Costa, no bairro Calhau.

Juízes querem melhorar imagem do Judiciário

Semana de Valorização da Magistratura vai de hoje até sexta-feira, em São Luís e Imperatriz

Antes de julgar, tem que conhecer. Com este tema, a Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma) realizará, de hoje até sexta-feira, a Semana de Valorização da Magistratura, com o objetivo de resgatar a imagem do magistrado e aproximar o Judiciário da sociedade. As atividades, que serão desenvolvidas em São Luís e Imperatriz, consistem em palestras que serão proferidas por juízes em universidades e escolas.

A Semana de Valorização começa com o lançamento de um vídeo institucional de aproximadamente oito minutos de duração, o qual traz como protagonistas de sua própria história dois magistrados do Maranhão, sendo um juiz da capital e uma juíza do interior do estado. Os dois magistrados foram acompanhados durante vários dias por uma equipe de produção em rotina diária comum a qualquer pessoa.

O juiz Gervásio Santos, presidente da Amma, explicou que a atividade judicante obriga o magistrado a permanecer durante



Arquivo

Membros da Associação dos Magistrados preparam encontro no MA

a maior parte do dia nos gabinetes e salas de audiência, trabalhando com servidores, advogados e partes. Segundo ele, tal circunstância cria um distanciamento da comunidade que, embora justificável, termina por não permitir que o magistrado apresente no que consiste o seu trabalho.

Ele esclareceu que, ao perceber este distanciamento, a atual diretoria da Amma planejou a Semana de Valorização, com o objetivo de aproximar um pouco mais o magistrado do jurisdicionado, declarando também a sua importância, enquanto agente político, para o efetivo respeito aos direitos fundamen-

tais. "Queremos mostrar para a comunidade a atuação do magistrado e as dificuldades que enfrenta na diária luta para a concretização da Justiça", declarou Gervásio Santos.

As palestras nas universidades começarão amanhã, com a apresentação do vídeo aos acadêmicos do curso de Direito do Uniceuma, no Espaço Renascença, a partir das 18h. Os palestrantes serão os juízes Gervásio Santos e Aureliano Ferreira, coordenador da Semana de Valorização e diretor de Prerrogativas da Amma.

Os magistrados da Comarca de Imperatriz também estarão mobilizados na Semana de Valorização.

Tribunal de Justiça do Maranhão entrega novo Fórum de Riachão

Investimento na obra, que ocupa uma área de 466,62m², foi de R\$ 1.050.449,57

O Poder Judiciário entregou à comunidade de Riachão o novo fórum da comarca, localizada no sul do estado, a 840 km de São Luís. A inauguração foi feita pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, e pelo corregedor-geral da Justiça, Cleones Carvalho Cunha, com a participação do juiz Alessandro Arrais Pereira, diretor do Fórum, membros do Executivo e Legislativo Municipal, magistrados, entre outros.

"Este fórum representa o avanço do Judiciário na melhoria da sua estrutura no estado, cujos resultados se materializam em desempenho significativo, levando nossa Corte a ocupar posição de destaque no cenário nacional, sendo hoje a quarta do país em índice de produtividade. Vivemos uma nova era com juízes de bem e com sensibilidade", frisou Guerreiro Júnior na solenidade de inauguração, na sexta-feira (23).

Mais

Com uma população de cerca de 30 mil habitantes, Riachão registra, em média, 90 processos por mês, entre ações cíveis, criminais, de família, execução fiscal e fazenda pública, contando com o acervo de 2.351 processos em tramitação na vara única e Juizado Especial.

O corregedor-geral da Justiça, Cleones Cunha, destacou a evolução do Judiciário na parte estrutural nos últimos anos. "Antes, não tínhamos fóruns, móveis nem servidores próprios. Hoje, quase todas as comarcas do estado têm prédios estruturados. Com certeza, em breve, todos terão também seus salões do júri", ressaltou.

O novo fórum – que ocupa uma área de 466,62 m² – faz parte do conjunto de obras executadas pelo Poder Judiciário. Foi construído com recursos do Fundo de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário (FERJ), com investimento de R\$ 1.050.449,57.

Divulgação



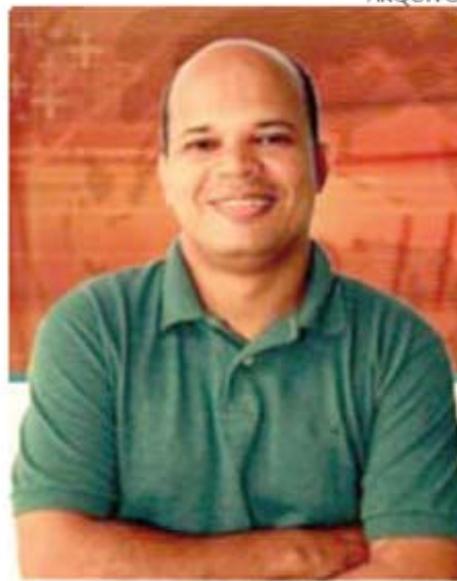
Antonio Guerreiro Júnior e Cleones Cunha descerram placa inaugural

Justiça anunciará suspeitos que serão julgados pelo assassinato de Décio Sá

O titular da 1º Vara do Tribunal do Júri de São Luís, juiz Osmar Gomes dos Santos, deve anunciar nesta segunda-feira (26) os suspeitos de envolvimento no assassinato do jornalista Décio Sá que irão a júri popular. O magistrado se pronunciará sobre 10 dos 11 denunciados no processo que apura a morte do jornalista e blogueiro.

Além da pronúncia ou impronúncia do réu a júri popular, o magistrado pode se manifestar favorável sobre desqualificação ou até mesmo sobre a absolvição sumária de um ou de vários suspeitos de participação no assassinato do jornalista.

A Justiça se pronunciará sobre 10 réus citados no processo. O 11º seria o advogado Ronaldo Henrique Ribeiro, o último denunciado na morte de Décio Sá, no entanto, o seu processo foi desmembrado dos demais. No dia 12 deste mês, mais uma audiência com o réu foi suspensa por meio de liminar expedida pelo Tribunal de Justiça (TJ) do Maranhão, impetrada pelo advogado Aldenor Rebouças Júnior, que faz a defesa do acusado.



O JORNALISTA E blogueiro Décio Sá foi assassinado a tiros na Litorânea

Entre os réus, estão os agiotas Gláucio Alencar Pontes Carvalho, de 35 anos, e o pai dele, José de Alencar Miranda de Carvalho, de 73 anos, apontados como mandantes financiadores do assassinato do jornalista Décio Sá; os policiais civis Alcides Nunes da Silva e Joel Durans Medeiros, ambos

afastados da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), por suposto envolvimento com a quadrilha de agiotas; o empresário José Raimundo Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha, de 38 anos, acusado de ser o principal intermediador do crime; e o ex-subcomandante do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Maranhão, capitão Fábio Aurélio Saraiva Silva, o Fábio Capita, de 36 anos - pessoa que, segundo as investigações, teriam fornecido a arma do crime.

Também estão envolvidos no processo o executor confesso do crime, o pistoleiro paraense Jhonatan de Sousa Silva, de 25 anos, custodiado atualmente no Presídio Federal de Segurança Máxima de Catanduvas, no estado do Paraná; Fábio Aurélio do Lago e Silva, o Bochecha, de 32 anos, também citado no inquérito como intermediador da morte do jornalista; Marcos Bruno Silva de Oliveira, apontado como piloto de fuga do assassino; e Shirliano Graciano de Oliveira, conhecido como Balão, de 27 anos, também acusado de intermediar a morte de Décio Sá.